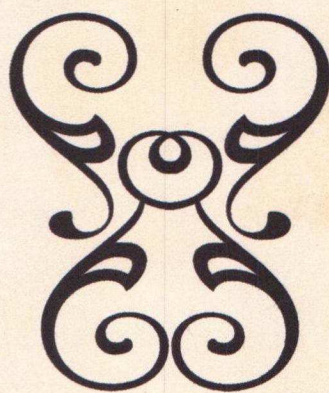


BAILE DE DONA AURORA



O baile de
dona
aurora



*O Baile de
Dona Aurora*

 baile de dona aurora

(Gregorio)

Se pica-flor me chamais,
Pica-flor aceito ser,
Mas resta agora saber,
se no nome, que me dais,
meteis a flor, que guardais
no passarinho melhor!
se me dais este favor,
sendo só de mim o pica,
e o mais vosso, claro fica,
que fico então pica-flor.

(Adélia Prado)

Objeto de amor

De tal ordem é e tão precioso
o que devo dizer-lhes
que não posso guardá-lo
sem a sensação de um roubo:
cu é lindo!
Fazei o que puderdes com esta dádiva.
Quanto a mim dou graças
pelo que agora sei
e, mais que perdão, eu amo.

(Adélia Prado)

Moça na cama

Papai tosse, dando aviso de si,
vem examinar as trameas, uma a uma.
A cumeeira da casa é de peroba do campo,
posso dormir sossegada. Mamãe vem me cobrir,
tomo a bênção e fujo atrás dos homens,
me contendo por usura, fazendo render o bom.
Se me tocar, desencadeio as chusmas,
os peixinhos cardumes.
Os topázios me ardem onde mamãe sabe,
por isso ela me diz com ciúmes:
dorme logo, que é tarde.
Sim, mamãe, já vou:
passear na praça em ninguém me ralhar.
Adeus, que me cuido, vou campear nos becos,
moa de moços no bar, violão e olhos
difíceis de sair de mim.
Quando esta nossa cidade ressonar em neblina,
os moços marianos vão me esperar na matriz.
O céu é aqui, mamãe.

Manuel Maria do Bocage

Soneto

Lá quando em mim perder a humanidade
Mais um daqueles, que não fazem falta,
Verbi-gratia – o teólogo, o peralta,
Algum duque, ou marquês, ou conde, ou frade:

Não quero funeral comunidade,
que engrole sob-venites em voz alta;
Pingados gatarrões, gente de malta,
Eu também vos dispense a caridade:

Mas quando ferrugenta enxada idosa
Sepulcro me cavar em ermo outeiro,
Lavre-me este epitáfio mão piedosa:

"Aqui dorme Bocage, o putanheiro:
Passou a vida folgada, e milagrosa:
Comeu, bebeu, fodeu sem ter dinheiro."
(de "*Poesias eróticas burlescas e satíricas*")

Bruna Lombardi

Elogio do pecado

Ela é uma mulher que goza
celestial sublime
isso a torna perigosa
e você não pode nada contra o crime
dela ser uma mulher que goza

você pode persegui-la, ameaçá-la
tachá-la, matá-la se quiser
retalhar seu corpo, deixá-lo exposto
pra servir de exemplo.
É inútil. Ela agora pode resistir
ao mais feroz dos tempos
à ira, ao pior julgamento
repara, ela renasce e brota
nova rosa

Atravessou a história
foi queimada viva, acusada
desceu ao fundo dos infernos
e já não teme nada

O pau se aprofunda mais conforme a posição
O tato mais experiente é a palma da mão

Boceta

da entrada à entranha
dessa eterna
morada
da morte diária
molhada
de mim
desde dentro
o tempo
acaba

entre lábio e lábio
de mucosa rósea
que abro
e me abra
ça a cabe
ça o tronco
o membro
acaba o tempo

(Bertold Brecht)

O uso das palavras obscenas

Desmedido eu que vivo com medida
Amigos, deixai-me que vos explique
Com grosseiras palavras vos fustigue
Como se aos milhares fossem nesta vida!

Há palavras que a foder dão euforia:
Para o fodidor, foda é palavra louca
E se a palavra traz sempre na boca
Qualquer colchão furado o alivia.

O puro fodilhão é de enforcar!
Se ela o der até se esvaziar: bem.
Maré não lava o que a árvore retém!

Só não façam lavagem ao juízo!
Do homem a arte é: foder e pensar.
(Mas o luxo do homem é: o riso).

(Tradução de Aires Graça)

Que bom não ser livro inspirado
 o catecismo da doutrina cristã,
 posso adiar meus escrúpulos
 e cavalgar no topor
 dos monsenhores podados.
 Posso sofrer amanhã
 a linda nódoa de vinho
 das flores murchas no chão.
 As fábricas têm os seus pátios,
 os muros tem seu atrás.
 No quartel são gentis comigo.
 Não quero chá, minha mãe,
 quero a mão do frei Crisóstomo
 me ungindo com óleo santo.
 Da vida quero a paixão.
 E quero escravos, sou lassa.
 Com amor de zanga e momo
 quero minha cama de catre,
 o santo anjo do Senhor,
 meu zeloso guardador.
 Mas descansa, que ele é eunuco, mamãe.

O tato

O olho enxerga o que deseja e o que não
 Ouvido ouve o que deseja e o que não
 O pinto duro pulsa forte como um coração
 Tregar é o melhor remédio pra tesão
 Um terço é muita penitência pra masturbação
 A grávida não tem saudades da menstruação
 Se não consegue fazer sexo vê televisão
 Manteiga não se usa apenas pra passar no pão
 Boceta não é cu mas ambos são palavrão
 Gozo não significa ejaculação
 O tato mais experiente é a palma da mão

O olho enxerga o que deseja e o que não
 Ouvido ouve o que deseja e o que não
 Depois de ejacular espera por outra ereção
 O ânus precisa de mais lubrificação
 Por mais que se reprima nunca seca a secreção
 O corpo não é templo, casa nem prisão
 Uns comem outros fodem uns cometem outros dão
 Por graça por esporte ou tara por amor ou não
 Velocidade se controla com respiração

É preciso crescer esta noite inteira sem parar
 De crescer e querer
 A puta que não sabe
 O gosto do desejo do menino
 O gosto menino
 Que nem o menino
 Sabe, e quer saber, querendo a puta

La Fontaine

Epigrama

Amar, foder: uma união
 De prazeres que não separo.
 A volúpia e os prazeres são
 O que a alma possui de mais raro.
 Caralho, cona e corações
 Juntam-se em doces efusões
 Que os crentes censuram, os loucos.
 Reflete nisso, oh minha amada:
 Amar sem foder é bem pouco,
 Foder sem amar não é nada.

Lúcia Afonso

Não há partes prediletas...

Não há partes prediletas de teu corpo
 que me excitam os sentidos
 e me façam
 as pupilas e a vagina mais molhadas,
 como pedaços de um ícone quebrado.

Te quero pleno, inteiro e articulado
 se enroscando em meus pedaços, a dar-me
 uma visão inteira de mim mesma,
 no espelho abissal de teu abraço.

Não há partes prediletas de teu corpo,
 pois o que seria de mim, sob teu peso,
 ao sentir teu pênis meu e teso
 sem, antes, um afago nos cabelos?

Não há partes no todo predileto
 de teu corpo, lábios, nuca,

a pequena marca sobre o peito,
mamilos, calcanhares, a garganta.

Partes...
e inteiro
me ficas, predileto,
no teu cheiro espalhado sobre a cama.

Lúcia Nobre
Da arte da trepada ou
Do bem fazer na cama
Bom trepador
não é naíf
pau em riste

Bom trepador
pau alado
namorado

Bom trepador
mil bocas e mão
Sherazade do tesão

Bom trepador
uiva sussur
ra urra

Bom trepador
não come
degusta

Bom trepador
não chupa
sorve

Bom trepador
beija beija
beija-flor

Bom trepador
seus três sexos
num amplexo

Bom trepador
l'amour toujours
uma trepada

Bom trepador
se trepa
flecha

Bom trepador
na árvore
floresce

Bom trepador
desfruta
desfrutado

Bom trepador
macho, gay ou bi
um colibri

Bom trepador
nem bom nem trepa
é poeta

Manuela Amaral
O espírito do sexo
Hoje acordei debaixo de mim
e senti o orgasmo do mundo
no corpo dos outros.

Música

O Beijo

O seu beijo tem sabor de framboesa
Textura de tapete,
Cheiro de “petit poi”

O seu beijo tem duração de uma vida
Tem um jeito, um nó na língua
Um querer nunca acabar

O seu beijo é beijo de novela
Céu que desmantela
Beijo que eu queria dar

O beijo que é seu não é beijo de gente
É de sapo, de doente
Beijo de tamanduá

Seu beijo é dividido, tem começo, meio e fim
Beijo de quem tá a fim de querer só me amar
Seu beijo é gostoso, sem tesão pretensioso
O beijo que simboliza o prazer de se beijar
Êta beijo bom!

Música: Tropicana

Da manga rosa quero o gosto e o sumo
Melão maduro, sapoti, juá
Jaboticaba, teu olhar noturno
Beijo travoso de umbu-cajá
Pele macia, ou carne de caju
Saliva doce, doce mel, mel de urucu
Linda morena, fruta de vez temporana,
Caldo de cana caiana
Vou te desfrutar

Morena tropicana, eu quero teu sabor.

Música: Foi no Cinema

Foi no cinema que a menina aprendeu a namorar
Roçando a bunda no malandro que estava a cochilar
E o malandro acordou!
E vendo aquela bunda branca, bateu bronha e gozou
E uma mancha no tapete logo apareceu
E todo mundo pensando que era mingau
Mas não era mingau
Era kisuco de pau

Música: Minha mãe é pu

Minha mãe é pu, minha mãe é pu
Minha mãe é puuuderosa e bela
Meu pai deu o cu, meu pai deu o cu
Meu pai deu o cuuuração pra ela
Meu irmão é vi, meu irmão é viiiiajante
Minha mãe é pu, meu pai deu cu, meu irmão é viajante.
(3ªVez - Sua mãe, seu pai, seu irmão)

Música Tutte Les Vecchie

Tutte les vecchie
Tutte les vecchie son malecciose
C'anno Perduta la stacione vera
Questo lo dico ate, questo lo dico ate
Vecchia tramera

Música: O baile da Dona Aurora

O baile da D. Aurora, começa sempre à zero hora
Piroca dentro, piroca fora. Piroca dentro, piroca fora (REFRÃO)

O baile é na garagem, na base da sacanagem
REFRÃO
O baile é de respeito, uma mão na bunda outra no peito
REFRÃO

O baile é de família, eu como a mãe você come a filha
REFRÃO

Os velhos jogam baralho e as velhas chupam caralho
REFRÃO

As velhas tocam corneta e os velhos chupam buceta
REFRÃO

A perda do desejo

Piadas de sexo na velhice

Infância

Ator 1- Crianças são puras. A elas não deve falar sobre sexo. Repito: são puras. É preciso ensiná-las de acordo com essa pureza, ou seja; nada de caralhos, bucetas, paus, peitos, cus etc. É preciso dizer sempre: biluzinho, xerequinha, tototinha, limõezinhos, furiquinho e assim por diante.

A ingenuidade infantil deve ser preservada, cultuada, cultivada. Não há nada mais repugnante do que pequenas crianças falando palavrões que não combinam com suas dóceis boquinhas.

Piada 1

Neta – Vó como eu nasci?

Avó – De uma linda e leve cegonha, que lhe trouxe pelo bico, entrou pela janela e lhe deixou no berço enquanto sua mãe dormia.

Neta – E minha mãe, como nasceu?

Avó – Papai Noel trouxe pra mim na noite de Natal e deixou junto à árvore.

Neta – E a senhora, como nasceu?

Avó – Sua bisavó me achou no quintal, num ninho de um pássaro muito raro com um bico vermelho e asas enormes!

Neta – Então, quer dizer que há mais de um século que ninguém fode nessa família?"

Piada 2

Criança 1 – Fulaninho, fulaninho, eu acabei de achar um anticoncepcional no pátio

Criança 2 – (pausa) O que é pátio?

Piada 3

Criança 1 – Joãozinho, Joãozinho, você não sabe o que eu descobri! Eu sei como é que faz filho!!!!

Criança 2 – Ih! Grande coisa! Eu já sei como evitar, besta!

Ver os pais trepando

Caso de Vica
 Caso de Sandra
 Caso da somaterapia
 Caso de Maria

Guerra dos Sexos Infantil

Texto a fazer

Adolescência

Adolescentes: são seres irritantes. São sempre ótimos ou sempre péssimos. Perguntam demais, tem dúvidas demais. A estes é preciso ensinar os termos técnicos. Pênis, vagina, glândulas mamárias, aparelho reprodutor, clítoris, menarca, ereção, masturbação. Sim, porque falar de punhetas e pinguelos é incentivar uma prática pela qual eles já se interessam por demais. Portanto, aos adolescentes; ciência. Falar de amor é desnecessário; eles já amam demais. Falemos pois sobre perigos, doenças desvantagens, gravidez indesejada. Às mulheres; filmes românticos e roupas rosas, aos homens esportes e carros novos.

Piadas

Masturbação Masculina

Ator - Eram duas. Foram logo pegando em meu pau. Me alisaram todo, apertaram meu peito e braços, passearam por todo o meu corpo. As duas eram, ao mesmo tempo, parecidas e diferentes. Elas eram iguais, na verdade. Mas uma era o inverso da outra. Como um espelho. Fechei os olhos. Uma delas me lambia o corpo, enquanto a outra se deixava penetrar. Eu, que nunca levava uma mulher pra cama, agora tinha duas! Tentava dividir o prazer com as duas de maneira equivalente. Amava as duas igualmente. Meu corpo ficou mais quente e começamos a suar muito. Agora as duas começavam a chupar meu pau. Juntas. Depois uma passou a me beijar a boca, enquanto a outra continuava me chupando cada vez mais rápido. Quis tocá-las, mas tinha a sensação de estar com as mãos atadas. Fui egoísta e deixei que elas me enlouquecessem de prazer. Deixei que elas se divertissem com o meu corpo. Senti o cheiro delas, a nossa respiração oníssonas, o calor no meu pescoço. Lábios, línguas, beijos, abraços, gritos e sussurros. Os cabelos, o peito e as mãos... Ah, as mãos. Minhas próprias mãos. Maozinhas. Gozei solitário.

Masturbação Feminina

A culpa (texto a ser feito)

Textos sobre beijo retirados do livro

Você tem idéia de quantos beijos as pessoas trocam no decorrer da vida? Segundo pesquisadores aproximadamente 24 mil. É claro que aí estão incluídos desde os mais inocentes beijos no rosto, até os mais ardentes e apaixonados. O ato, que envolve os 5 sentidos e acelera o ritmo cardíaco de 60 para 150 batidas por minuto, produz uma descarga de adrenalina e fortalece os pulmões. E mais: o beijo apaixonado pode aplicar uma pressão de 12 quilos sobre os lábios de quem o recebe. (Revista Toda Teen dez 98)

Música

O Beijo

O seu beijo tem sabor de framboesa
Textura de tapete,
Cheiro de "petit poi"

O seu beijo tem duração de uma vida
Tem um jeito, um nó na língua
Um querer nunca acabar

O seu beijo é beijo de novela
Céu que dismantela
Beijo que eu queria dar

O beijo que é seu não é beijo de gente
É de sapo, de doente
Beijo de tamanduá

Seu beijo é dividido, tem começo, meio e fim
Beijo de quem tá a fim de querer só me amar
Seu beijo é gostoso, sem tesão pretensioso
O beijo que simboliza o prazer de se beijar
Êta beijo bom!

Cena do Beijo de Frutas

1. Ah! Se beijar eu soubesse!

2. O que?

3. Como?

1. Nada.

2. Nada?

3. Nunca?

2. Nem fruta?

1. Fruta?

2. Os beijos nascem das frutas.

1. Ridículo!

2. Salada de frutas.

3. Pera, uva ou maçã?

1. Ah! (ameaça sair, mas fica preso) Pera.

2e3. (fecham os olhos de 1 e lhe beijam no rosto)

1. (abre os olhos assustado)

2e3. Pera, uva ou maçã?

1. (fecha os olhos rápido) Maçã!

2e3. (riem e apertam cada um, uma mão de 1)

1. (abre os olhos decepcionado)

2. Pera, uva ou maçã?

1. (xôxo) Uva!

2e3. (batem par ou ímpar, quem ganhar dá um beijo na boca de 1. Saem e o dizem lá de olho fechado)

2. Para treinar beijo com língua: Laranja! *Manthur*

3. Para treinar beijo com perfeição: Uva! *Vica*

O sexo nasce das frutas

Para aprender a usar camisinha: Banana!

Para aprender a usar a boquinha: Banana!

Para aprender chupadas, lambidas e mordidas: Manga!

Para aprender a entender o visgo do amor: Sapoti! *Manthur*

Música: Tropicana

Da manga rosa quero o gosto e o sumo
 Melão maduro, sapoti, juá
 Jaboticaba, teu olhar noturno
 Beijo travoso de umbu-cajá
 Pele macia, ou carne de caju
 Saliva doce, doce mel, mel de urucu
 Linda morena, fruta de vez temporana,
 Caldo de cana caiana
 Vou te desfrutar

Morena tropicana, eu quero teu sabor.

-A opção sexual

Piadas:

- Família toda reunida – jantar. Na televisão – comercial de camisinha. “Camisinha tem gosto horrível” (improvisar para depois escrever)

Textos:

Ela estava de costas, linda! Seus cabelos loiros balançavam ao vento naquela festa à beira do mar. Tomei coragem. Fui atravessando aquele amontoado de gente que dançava, bebia, fumava e gargalhava. Toquei enfim

seu ombro, ela se virou lentamente: “Sim?”, respondeu ao toque. Olhei profundamente seus olhos e percebi que ela era ele. Surpreso, eu disse: “desculpe, me enganei, pensei que era uma moça...” Ele respondeu, “não está enganado, sou uma moça”. Olhei com mais atenção. Sua cara era redonda, seus lábios um pouco grossos e os brincos, um em cada orelha, apesar de muito pequenos, me faziam crer ainda que era um rapaz. Ele disse então: “porque veio falar comigo? Nos conhecemos? Você me olha tão estranho”. Sua voz era assim, nem de homem nem de mulher, uma voz que muito cabia pros dois. Me vi encantado ainda, e

já me aproximando dos seus lábios, lembrava: e se for um homem mesmo? Recuava sem graça. Não que me importe de beijar um homem, afinal é só uma boca. Bocas de homem e de mulher são iguais. Mas o que pensaria os outros da festa?! Que eu sou gay? Ou será que todos sabiam que ele que ele era ela e apenas eu achava que ele era ele? E se fosse uma mulher? Todos iam comentar: "Julho ficou horas conversando com aquela gata sem fazer absolutamente nada! E ela louquinha por ele!" Quando pensei nisso agarrei ele, pensei que daquela forma podia sentir se algo de substancial se preponderava entre suas pernas. Ele disse então: "não acha que podemos sair daqui, podemos achar um lugar mais tranquilo". Recuei. Imaginei que as pessoas, até aquele momento, podiam pensar que aquilo fosse um simples abraço, mas se saísse dali pra outro canto a coisa podia complicar pro meu lado. E àquela altura nem eu mesmo sabia se ele era homem ou mulher. Tudo bem, se for homem nada há de mal em abraçá-lo, afinal poderia ele ser um velho amigo, que há tempos não via, e que fiquei emocionado em reencontrá-lo. Nada mais justo que um abraço apertado. Se for uma mulher, será uma linda mulher, e então vou poder me gabar de que nada quis com ela, apesar dela ser tão linda. Posso dizer que não gostei do seu papo. É, não gostei do papo. E não sou do tipo que sai comendo qualquer uma por aí só por que é bonita... Portanto estava resolvido, não passaria do abraço. Mas a criatura me olhava com tesão. E eu nem se fala. Pegou na minha mão e me puxou forçadamente prum cantinho, onde apenas dois ou três casais poderiam nos ver. Mas como estavam namorando, achei que não se interessariam por nós. Ele ou ela, sei lá, me perguntou diretamente: "posso abrir seu eclair?". Não disse nada! Como poderia responder a uma pergunta dessas!!! Se ele fosse um homem, abriria meu eclair, pegaria em meu pau e me masturbaria. E eu não faria nada! Ficaria parado, deixando ele se divertir às minhas custas. Mas se ele fosse uma mulher, eu também meteria as mão entre suas pernas e enfiaria meu dedo mais comprido nela. Mas como não tinha ainda certeza, então era melhor nem confirmar o sexo desta pessoa. Homem ou mulher, vou me contentar com uma punheta bem batida. Resolvi deixar. Tudo tava resolvido. Assim foi feito. Sua mão me tocou. A cada 05 segundos pegava sua mão e tirava de dentro das minhas calças. Olhava sempre pros lados pra ver se os casais vizinhos não estavam vendo aquela baixaria. Percebi que não conseguia vê-los direito, e portanto, eles também a nós não viam muito bem. Pensei: quem tá na chuva é pra se molhar. Já tô aqui, ele-ou ela- pegando em meu pau, ninguém me vendo direito... Vou arriscar. Meto a mão entre as pernas, se achar um pau duro, recolho o meu e dou o fora. Se achar uma xoxota bem quente, vou em frente! Não poderia estar enganado. Ele tinha de ser mulher, tinha tudo pra ser mulher! Quase tudo. Quando meti a mão, senti um cacete enorme, já duro feito pedra. Em sobressalto, tirei a mão rapidamente e olhei pros lados. Meu Deus como uma mesa pode virar tão rapidamente! Há alguns instantes estava eu com uma mulher linda, fazendo uma enorme putaria. História digna de se contar em mesa de bar com os amigos... Agora sou um pobre viado, com a mão no pau de um outro viado, no meio de uma festa onde eu acho que ninguém tá me vendo, mas sei que no fundo todos sabem que estou aqui, com essa criatura andrógena. Ai meu Deus, e agora? Ele - e agora era ele mesmo, não tinha mais jeito a dar- pegou minha mão e voltou a colocá-la em seu pau. Pensei: vou deixar ele terminar o serviço. A culpa é dele. Eu julguei que ele fosse uma mulher. Não tive intenção nenhuma de estar aqui, nessa situação com esta pessoa. E vocês, que estão vendo essa barbárie, estão completamente bêbados, não têm condição de dizer nem mesmo o que fizeram nessa festa, muito menos o que viram os outros fazerem, nessa madrugada, quando já o sol brandamente iluminava aquilo que na escuridão da noite eu julgava não poder ver, nem ser visto.

Karina

(Toca o celular, ele atende sempre no primeiro toque, envergonhado, preocupado com o olhar dos transeuntes)

Paulo: Paulo Ferreira, pois não?...Olá Sr. Jorge, tudo bem...O relatório foi entregue na data que o sr. Pediu...como?...Ah, claro, um momentinho (atrapalha-se para pegar papel e caneta) enviar fax para fornecedor amanhã as 7:30 da manhã e...7:30, mas...o expediente começa as 9:00...claro que o sr. Pode contar comigo, 7:30 está ótimo...Até logo sr...desligou.

já me aproximando dos seus lábios, lembrava: e se for um homem mesmo? Recuava sem graça. Não que me importe de beijar um homem, afinal é só uma boca. Bocas de homem e de mulher são iguais. Mas o que pensaria os outros da festa?! Que eu sou gay? Ou será que todos sabiam que ele que ele era ela e apenas eu achava que ele era ele? E se fosse uma mulher? Todos iam comentar: "Julho ficou horas conversando com aquela gata sem fazer absolutamente nada! E ela louquinha por ele!" Quando pensei nisso agarrei ele, pensei que daquela forma podia sentir se algo de substancial se preponderava entre suas pernas. Ele disse então: "não acha que podemos sair daqui, podemos achar um lugar mais tranquilo". Recuei. Imaginei que as pessoas, até aquele momento, podiam pensar que aquilo fosse um simples abraço, mas se saísse dali pra outro canto a coisa podia complicar pro meu lado. E àquela altura nem eu mesmo sabia se ele era homem ou mulher. Tudo bem, se for homem nada há de mal em abraçá-lo, afinal poderia ele ser um velho amigo, que há tempos não via, e que fiquei emocionado em reencontrá-lo. Nada mais justo que um abraço apertado. Se for uma mulher, será uma linda mulher, e então vou poder me gabar de que nada quis com ela, apesar dela ser tão linda. Posso dizer que não gostei do seu papo. É, não gostei do papo. E não sou do tipo que sai comendo qualquer uma por aí só por que é bonita... Portanto estava resolvido, não passaria do abraço. Mas a criatura me olhava com tesão. E eu nem se fala. Pegou na minha mão e me puxou forçadamente prum cantinho, onde apenas dois ou três casais poderiam nos ver. Mas como estavam namorando, achei que não se interessariam por nós. Ele ou ela, sei lá, me perguntou diretamente: "posso abrir seu eclair?". Não disse nada! Como poderia responder a uma pergunta dessas!!! Se ele fosse um homem, abriria meu eclair, pegaria em meu pau e me masturbaria. E eu não faria nada! Ficaria parado, deixando ele se divertir às minhas custas. Mas se ele fosse uma mulher, eu também meteria as mão entre suas pernas e enfiaria meu dedo mais comprido nela. Mas como não tinha ainda certeza, então era melhor nem confirmar o sexo desta pessoa. Homem ou mulher, vou me contentar com uma punheta bem batida. Resolvi deixar. Tudo tava resolvido. Assim foi feito. Sua mão me tocou. A cada 05 segundos pegava sua mão e tirava de dentro das minhas calças. Olhava sempre pros lados pra ver se os casais vizinhos não estavam vendo aquela baixaria. Percebi que não conseguia vê-los direito, e portanto, eles também a nós não viam muito bem. Pensei: quem tá na chuva é pra se molhar. Já tô aqui, ele-ou ela- pegando em meu pau, ninguém me vendo direito... Vou arriscar. Meto a mão entre as pernas, se achar um pau duro, recolho o meu e dou o fora. Se achar uma xoxota bem quente, vou em frente! Não poderia estar enganado. Ele tinha de ser mulher, tinha tudo pra ser mulher! Quase tudo. Quando meti a mão, senti um cacete enorme, já duro feito pedra. Em sobressalto, tirei a mão rapidamente e olhei pros lados. Meu Deus como uma mesa pode virar tão rapidamente! Há alguns instantes estava eu com uma mulher linda, fazendo uma enorme putaria. História digna de se contar em mesa de bar com os amigos... Agora sou um pobre viado, com a mão no pau de um outro viado, no meio de uma festa onde eu acho que ninguém tá me vendo, mas sei que no fundo todos sabem que estou aqui, com essa criatura andrógena. Ai meu Deus, e agora? Ele - e agora era ele mesmo, não tinha mais jeito a dar- pegou minha mão e voltou a colocá-la em seu pau. Pensei: vou deixar ele terminar o serviço. A culpa é dele. Eu julguei que ele fosse uma mulher. Não tive intenção nenhuma de estar aqui, nessa situação com esta pessoa. E vocês, que estão vendo essa barbárie, estão completamente bêbados, não têm condição de dizer nem mesmo o que fizeram nessa festa, muito menos o que viram os outros fazerem, nessa madrugada, quando já o sol brandamente iluminava aquilo que na escuridão da noite eu julgava não poder ver, nem ser visto.

Karina

(Toca o celular, ele atende sempre no primeiro toque, envergonhado, preocupado com o olhar dos transeuntes)

Paulo: Paulo Ferreira, pois não?...Olá Sr. Jorge, tudo bem...O relatório foi entregue na data que o sr. Pediu...como?...Ah, claro, um momentinho (atrapalha-se para pegar papel e caneta) enviar fax para fornecedor amanhã as 7:30 da manhã e...7:30, mas...o expediente começa as 9:00...claro que o sr. Pode contar comigo, 7:30 está ótimo...Até logo sr...desligou.

(toca novamente o celular)

Paulo: Paulo Ferreira, pois não? Oi mãe, como vai a sra.? Um favor? Claro, mãe. Sei...(anota). A descarga do banheiro de visitas, a pia da cozinha, a janela da sala, Ok, mãe, amanhã a tarde mesmo eu dou uma passada aí....Como? Sábado à noite? Mas mãe, logo no Sábado? Eu e Shirley íamos ao cinema...Não mãe, é lógico que ela não é mais importante pra mim do que a sra. É que amanhã...Ah, a sra., vai pro salão amanhã...Tá mãe vou ver o que eu posso fazer...(voz alta ao telefone) tá bom, mãe eu entendo. Sábado à noite está ótimo! Até logo m... desligou.

(toca novamente o celular)

Paulo: Paulo Ferreira, pois não? Ah Shirley, é você? Oi amor tudo bem? Só que agora não vai dar pra falar com você eu estou no bar do clube, as pessoas estão olhando, eu não gosto de falar quando as pessoas olham pra mim...Não Shirley, não tem mulher nenhuma por aqui, pelo menos não comigo e...(gritos do outro lado do telefone) Shirley, pelo amor de Deus fale baixo, as pessoas podem ouvir e...não querida é claro que eu não estou escondendo nada...

LÚCIA: (observa-o cuidadosamente e aproxima-se) Você...você... eu não acredito, minha nossa há quanto tempo, que saudade! (abraça-o efusivamente)

PAULO: ...

LÚCIA: Ah, desculpe fiquei tão surpresa e feliz que nem percebi... você tava falando no celular. Fique à vontade. Quando você acabar a gente continua.

PAULO:...de quem é essa voz de mulher? Ora de uma mulher Shirley!...Não, eu não menti pra você meu anjo. Ela chegou agora e eu nem mesmo a conheço (mais gritos) Querida, as pessoas estão olhando...Eu não sei quem ela é, nunca a vi mais gostos,, quer dizer mais gorda...Putz? Não sei, não deu tempo de perguntar...desligou.

LÚCIA: Então? Agora podemos conversar? Estou realmente impressionada. Como você mudou! Está assim...como eu diria...mais...mais másculo talvez, hein? (ri)

PAULO: Em primeiro lugar eu gostaria de lhe pedir que falasse e risse mais baixo, as pessoas estão olhando e em segundo lugar você deve estar me confundindo com outra pessoa

LÚCIA: Outra pessoa...ah! claro, entendi...(cochichando) Você agora está fazendo o tipo machão, pai de família, não pode deixar que descubram o seu passado cor de rosa, não é mesmo?

PAULO: Eu não sou pai de família, aliás eu nem casei ainda. Quando você chegou eu estava falando com a minha noiva Shirley.

LÚCIA: Noiva? Eu não acredito, você agora curte mocinha s? Desistiu de vez dos rapazes, jura?

PAULO: Eu realmente não sei do que você está falando

LÚCIA: Estou falando de seus dias de glória na época da escola. Todo mundo lhe chamava de Ludmila esplendorosa.

PAULO: Fale mais baixo por favor, as pessoas estão olhando...

LÚCIA: Ah, claro desculpe, é que eu estou abobalhada. Eu nunca ia imaginar que...você sempre foi tão convicto, tão deslumbrante, tão vibrante. Aonde quer que você chegasse todo mundo se enchia de alegria e de entusiasmo. Você sempre foi um grande líder. Pelo menos o mais colorido de todos eles. Eu me lembro que mesmo os professores mais quadrados, os mais preconceituosos, tinham que engolir sua feição, porque você era sempre o mais brilhante, o mais inteligente e o mais genial de todos os alunos do colégio inteiro.

PAULO: Brilhante? Genial? Bem se vê que você não me conhece

LÚCIA: É verdade, não conheço mesmo você está muito mudado, triste, pra baixo...

Guerra dos Sexos

Música: Foi no Cinema

Foi no cinema que a menina aprendeu a namorar
 Roçando a bunda no malandro que estava a cochilar
 E o malandro acordou!
 E vendo aquela bunda branca, bateu bronha e gozou
 E uma mancha no tapete logo apareceu
 E todo mundo pensando que era mingau
 Mas não era mingau
 Era kisuco de pau

Adultos

Os adultos. Agora sim! Os adultos. Estes sim, são o equilíbrio. Sabem tudo sobre sexo. Sabem dosar amor, informação, responsabilidade, qualidade e quantidade. Por isso podem falar à vontade termos como: manjuba, cacete, peitchola, cú, xibiu, xavasca, toba, etc. Estão prontos para reproduzir e diante de toda essa maturidade já não tem a menor necessidade de

buscar fora de seus relacionamentos estáveis e bem resolvidos, fúteis e furtivos casos amorosos desnecessários:

As orgias

casos da entrevistada de Jô (1º filmagem, depois + pessoal)

Música: Cavalgada

Música: Minha mãe é pu

Minha mãe é pu, minha mãe é pu
 Minha mãe é puuuderosa e bela
 Meu pai deu o cu, meu pai deu o cu
 Meu pai deu o cuuuração pra ela
 Meu irmão é vi, meu irmão é viiiiajante
 Minha mãe é pu, meu pai deu cu, meu irmão é viajante.
 (3ªVez - Sua mãe, seu pai, seu irmão)

Guerra dos Sexos

A Velhice

Músicas

Música Tutte Les Vecchie

Tutte les vecchie
 Tutte les vecchie son malecciose
 C'anno Perduta la stacione vera
 Questo lo dico ate, questo lo dico ate
 Vecchia tramera

Música: O baile da Dona Aurora

O baile da D. Aurora, começa sempre à zero hora
 Piroca dentro, piroca fora. Piroca dentro, piroca fora (REFRÃO)

O baile é na garagem, na base da sacanagem
 REFRÃO

O baile é de respeito, uma mão na bunda outra no peito
REFRÃO

O baile é de família, eu como a mãe você come a filha
REFRÃO

Os velhos jogam baralho e as velhas chupam caralho
REFRÃO

As velhas tocam corneta e os velhos chupam buceta
REFRÃO

A perda do desejo

Piadas de sexo na velhice

Piada 1

Velha: Ô meu véio, vamos pra cama brincar um bocadinho...

Velho: Ô véia, tô cansado...

Velha: Só um bocadinho, véio

Velho: Tá bom, vamo.

Velha: (segura o pinto do velho coloca pra cima e pergunta) Esquerda ou direita?

“A lição”

Luis Anselmo	7 de Setembro	Sto Agostinho	Pau da Lima
Luis Tarquinio	2 de julho	Sta Monica	Pau Miúdo
Valéria	8 de dezembro	Sta Luzia	Mata Escura
Vitória	Engomadeira.	Sto Antonio (Alim & Carmo)	Lapa / Lafinha
Gracia	Saboeiro.	Jos Lázaro	Centro
Nazari	jardim de Alah	Bahia de Todos a Santa	Itacaraimha
Manoel Dias da Silva	jardim ds Namorados	Sd Cristovao.	Ponta de Humaita
Joana Angelica.	jardim Apipuma		Boca da Mata
Salvo Silva			Rua da Mangueira
Conceição da Praia.			" do Paraíso
Poli - Te - Ama.			" do Fog
Solidad.			Armação
Estroada Vella do Aeroporto	Costa Azul	Estroada do Coco	Rótula do Abacaxi
Paralela	Camelão	Colina Sagrada	Caminho do Xivous
Mirante de Periferia	Campo Grande	Curva Grande	Morro do gato
7 Portas	Boca do Rio	Região Metropolitana	Alto de Ondive
	Campo da Pálvoa	Ladeira do Pepino	Mont(1) Serrat
	Morro do Garrafa	" da Preguiza	Baixa do Sapateros
	Av. Contorno	Largo da Mariquita	Alto das Pombas
	Gambôa de cima	Alto do Coqueirinho	Horta Floustad
	" de baixo	caminho de areia	Cidade baixa
	Pedra furada	Largo do Tanque	" alta
	Ladeira do Talco	Pedra da Sereia	Encontro das Águas
	Ladeira da Montanha	Alto do Cabuto	Mirante de Periferia
	" do funil	Alto do Couto (Licença petica)	Ladeira da água bruxa
			Castelo Branco

IAP1
STIEP

Alagados
Rio Vermelho
Encontro das Águas

Tororó
Mussurunga
Massaranduba
Barroquinha
Calabeta
Beim
Cunizur
Barbalho
Calrula
Pituba
Jussuarana
Itinga
Embrui

Vale das Pedrinhas
Vale das Murisocas
" das Barras
" das Canela
" das Rios.

Praia da Talieineia
Praia de Buracões
Praia de Flaneng

Flaneng
Vitória
Vases de Janna

Tubarões
2 Leões

Rua de Tiro
Rua de Chapim
Rua de Cabeça

Retiro
Aldeia
Mata de
Fazenda (o) conte
Bonfim
Barra
Brotas
Boa Viagem
Liberdade
Chame - Chame
Moprarria
Piedade
Calsada
Saúde
(Comércio)

Padre Feijó
Conego Pereira
Cardinal de Silva
Rosa

Cajazeira Vilexi
Paulo VI

Cada acidente é uma lição que deve ser apreciada, para evitar maiores desgraças.

Se você for vítima de um acidente, saiba que não é culpa sua. Todo o acidente tem uma causa que é preciso ser pesquisada, para evitar a sua repetição.

Se você for acidentado, procure logo o socorro médico adequado. Não deixe que "entendidos" e "curiosos" concorram para o agravamento de sua lesão.

Se você não é electricista, não se meta a fazer serviços de electricidade.

Procure o socorro médico imediato, se você for vítima de um acidente, amanhã será tarde demais.
As máquinas não...

As máquinas não respeitam ninguém; mas você deve respeitá-las.

Atenda às recomendações dos Membros da CIPA e de seus mestres e chefes.

Conheça sempre as regras de segurança da seção onde você trabalha.

Conversa e discussão no trabalho predispõem a acidentes pela desatenção.

Leia e reflita sempre os ensinamentos contidos nos cartazes e avisos sobre prevenção de acidentes.

Os anéis, pulseiras, gravatas e mangas compridas não fazem parte do seu uniforme de trabalho. Mantenha sempre

Mantenha sempre as guardas protetoras das máquinas nos devidos lugares.

Pare a máquina quando tiver que consertá-la ou lubrificá-la.

Habitue-se a trabalhar protegido contra os acidentes. Use equipamentos de proteção adequados a seu serviço.

Conheça o manejo dos extintores e demais dispositivos de combate ao fogo existentes em seu local de trabalho. Você pode ter necessidade de usá-los algum dia.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA NACIONAL DO TRABALHO — SNT
PAT. FONTE NOVA/DTT
CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

1557

Number

00052-54



Marina Andriá da Silva Faria

Nome
Qualificação Civil
Marinez Prudenz da Silva Faria

[illegible]

Chegada ao Brasil em Doc. Ident. nº

Exp. em.	Estado	Doc. Ident. nº
Obs.		
Data Emissão	04.04	DRT - J. L. P.
<i>Fluência de Imp. Ltda</i> <i>Variação da Silva</i> <i>Cad. 271.013</i> Assinatura do Funcionário		

DRT

Fluência de imp. ext.

Assinatura do Funcionario

ALTERAÇÕES DE IDENTIDADE
(Com relação nome, est. civil e data nasc.)

Nome.....

Doc.....

Nome.....

Doc.....

Nome.....

Doc.....

Nome.....

Doc.....

Est. Civil.....

Doc.....

Est. Civil.....

Doc.....

Nascimento.....

Doc.....

MINISTRO DE PROFISSÕES REGULAMENTADAS

Registrado em 01 / 08 / 95. como

Artista - Adviz sob
Nº 1361 Liv. 07 Cls. 85/4 Data 01/08/95

DRT Bahia Adailton São Paulo

DRT 6014
 Date 14 SEP 1971 DRT/BA Vol. 9210
 Proc. in 9416204.006781/85

Registrado em / / como

..... sob

N° Liv. Fils. Data.....

DRT Ass. do Funcionário

Registrado em / / como

.....sob

Nº..... Liv. Fís..... Data.....

DRT Ass. do Funcionário

Registrado em / / como

..... sub

N^o..... Liv. Pls. Data.....

DRT Ass. do Funcionário

DEPENDENTES

[illegible]

CARTEIRAS ANTERIORES

[illegible]

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL	04391340 72	DATA DE EXPEDIÇÃO	14/
NOME	KARINA ANDREA DA SILVA FARIA		
PLACAÇÃO	MARCAI DE ARAUJO MEDRADO FAR NILZA ADELAIDE DA SILVA FARI		
NATURALIDADE	SALVADOR BA	DATA	09
DOC ORGEM	CER-NAS CM-SALVADOR BA		
DST-VITORIA	L-212 F-136		
CPF	645327125 72		
SALVADOR BA			

ASSINATURA DO DIRETOR

CEL N° 116 DE 29/08/83

[S.D].G.N.AA.001.003 (27)

Mostre ao seu novo companheiro os perigos que o cercam no trabalho.

Cada acidente é uma lição que deve ser apreciada, para evitar maiores desgraças.

Todo o acidente tem uma causa que é preciso ser pesquisada, para evitar a sua repetição.

Se você for acidentado, procure logo o socorro médico adequado. Não deixe que "entendidos" e "curiosos" concorram para o agravamento de sua lesão.

Se você não é eletricitista, não se meta a fazer serviços de eletricidade.

Procure o socorro médico imediato, se você for vítima de um acidente, amanhã será tarde demais.

As máquinas não respeitam ninguém; mas você deve respeitá-las.

Atenda às recomendações dos Membros da CIPA e de seus mestres e chefes.

Conheça sempre as regras de segurança da seção onde você trabalha.

Conversa e discussão no trabalho predispõem a acidentes pela desatenção.

Leia e reflita sempre os ensinamentos contidos nos cartazes e avisos sobre prevenção de acidentes.

Os anéis, pulseiras, gravatas e mangas compridas não fazem parte do seu uniforme de trabalho.

Mantenha sempre as guardas protetoras das máquinas nos devidos lugares.

Pare a máquina quando tiver que consertá-la ou lubrificá-la.

Habitue-se a trabalhar protegido contra os acidentes. Use equipamentos de proteção adequados a seu serviço.

Conheça o manejo dos extintores e demais dispositivos de combate ao fogo existentes em seu local de trabalho. Você pode ter necessidade de usá-los algum dia.



MINISTÉRIO DO TRABALHO
SECRETARIA DE POLÍTICAS DE EMPREGO E SALÁRIO
CARTeira DE TRABALHO E PREVIDENCIA SOCIAL



07987

Numero 00066-BA Serie

Leandro Benício Colina
ASSINATURA DO PORTADOR

[S.D]. GN. AA. 001.003 (28)



REGISTRO DE PROFISSÕES REGULAMENTADAS

Registrado em 23/06/19, como

Nº 1907 Liv. 12 Fls. 184 Data 28/06/49

DRT - BARMA Angel, VINCENTO

Proc. 46.204/10142/99

Registrado em / / como

..... sob

Nº..... Liv. Fls..... Data.....

DRT

Ass. do Funcionário

Registrado em / / como

..... sob

Nº..... Liv. Fls. Data.....

DRT

Ass. do Funcionário

Registrado em / / como

..... sob

Nº..... Liv. Fls..... Data.....

DRT

Ass. do Funcionário

DEPENDENTES

11

[illegible]

CARTEIRAS ANTERIORES

Número	Série	Data da Entrega
.....		
.....		
.....		
.....		
.....		

QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome *Sara Bernabo Colui* QUALIFICAÇÃO CIVIL

Loc. Nasc. *Blindon, Bahia* Est. *23 06 78*

Filiação: João de Deus
João de Deus

Doc. n° CDU 08103852-83 550 RA 00-19-09-95

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em...../...../..... Doc. Ident. nº.....

Exp. em. / / Estado

Obs. 101100 101300

Data Emissão: 13/11/97 DRT: Balneario

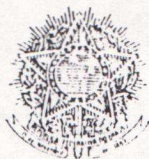
Valdirea Neves das Chagas
Cod. 244389

Classificação do Funcionário

ALTERAÇÕES DE IDENTIDADE

(Com relação nome, est. civil e data nasc.)

5



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA NACIONAL DO TRABALHO — SNT

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Numero

36272

Series

Serial 066-02 BC



Sauder, K. C. do Souto
ASSINATURA DO PORTADOR

ASSINATURA DO PORTADOR



GRUPO DE PROFISSÕES REGULAMENTADAS

Registrado em 14 / 06 / 93 como

Artista / Artista

Nº 1110 Liv. 06 Fls. 57 Data 14/06/93

DRT Bahig

Carlos A. de M. Ferrera

Ch. do Div. do Enforc. crim.

Profisc: cal - Mat. 2706

Registrado em / / como

..... sob

Nº..... Liv. Fls. Data.....

DRT

Ass. do Funcionário

Registrado em / / como

..... sob

Nº..... Liv. Els. Data.....

DRT

Ass. do Funcionário

Registrado em / / como

..... sob

Nº..... Liv. Pls. Data.....

DRT

Ass. do Funcionário

DEPENDENCIES

11

[illegible]

CARTEIRAS ANTERIORES

Número	Série	Data da Entrega
36272	000020	13.02.88
Identificador de Documentos DRT - Mat. 027		



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA NACIONAL DO TRABALHO — SNT
CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Número 36.272 Série 00001 BS



Saudio B. de Saia
ASSINATURA DO PORTADOR

QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome SANDRA MARIA SIMÕES COELHO
DAS SANTOS
Loc. Nasc. SALVADOR Est. BA Data 02.03.59
Filiação CARLOS AUGUSTO COELHO DAS SANTOS E
CLEONILDE SIMÕES COELHO DAS SANTOS
Doc. nº C.T. 104193735 SSP/Bº EXP. 16.09.87

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em. / / Doc. Ident. nº
Exp. em. / / Estado
Obs. 2ª via da C.T.P.S. AMERICANA DANIFICADA
Data Emissão 09.06.93 DRT BAHIA

Terminadas em 11 de Maio de 1993

Assinatura do Funcionário
Data 10/3/93

ALTERAÇÕES DE IDENTIDADE
(Com relação nome, est. civil e data nasc.)

Registrado em 14 / 06 / 93 como

DRT Bahia..... Carlos A. de M. Ferrelra.....

Proc. 004447/93

Ch. da ¹Biv. de Emp. e adm.
Prof.ª - Mat. 2706

Registrado em / / como

..... sob

Nº..... Liv. Fls. Data.....

DRT

Ass. do Funcionário

Registrado em / / como

..... sob

Nº..... Liv. Fls..... Data.....

DRT

Ass. do Funcionário

Registrado em / / como

..... sob

Nº..... Liv. Fls. Data.....

DRT

Ass. do Funcionário

11

[illegible]

CARTEIRAS ANTERIORES

Número	Série	Data da Entrega
36272	000020	13.02.80
Identificador: Datascan		
DRT - Mat. 0272		

A CARTEIRA PROFISSIONAL

Por menos que pareça e por mais trabalho que dê ao interessado, a carteira profissional é um documento indispensável à proteção do trabalhador.

Elemento de qualificação civil e de habilitação profissional, a carteira representa também título originário para a colocação, para a inscrição sindical e, ainda, um instrumento prático do contrato individual de trabalho.

A carteira, pelos lançamentos que recebe, configura a história de uma vida. Quem a examina, logo verá se o portador é um temperamento aquilado ou versátil; se ama a profissão escolhida ou ainda não encontrou a própria vocação; se andou de fábrica em fábrica, como uma abelha, ou permaneceu no mesmo estabelecimento, subindo a escala profissional. Pode ser um padrão de honra. Pode ser uma advertência.

(a) Alexandre Marcondes Filho



MINISTÉRIO DO TRABALHO
SECRETARIA DE EMPREGO E SALÁRIO

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL



Polegar Direito



Série

Número

ASSINATURA DO PORTADOR

Assinatura do portador: Viviani Baccaro

QUALIFICAÇÃO CIVIL

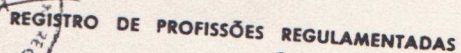
Nome *Virianne Laert*
Corim Lampiao
 Loc. Nasc. *Bahia*
 Est. *11.2.1965*
 Filiação *Mulher de *Corim Lampiao**
 Est. Civil *Desquitado* Doc. N° *1*
 Fls. *1* Liv. *1* Reg. Civil *283759*
 Outro doc. *Carta de *15-5-80**
 Situação Militar: Doc. *15-5-80*
 N° *1* Órgão *1* Est. *1*
 Naturalizado Dec. N° *1* Em *1/1/1*

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em *26.1.2011*
 Doc. Ident. N° *1* Exp. em *1/1/1*
 Estado *1*
 Obs. *1*
 Data Emissão *26.1.2011* DRT *Bahia*
Genil Batista
 Genil Batista
 Assinatura do Funcionário
 MAT. 2.189.759

ALTERAÇÕES DE IDENTIDADE
(Com relação nome, est. civil e data nasc.)

Nome *Virianne Laert Lampiao*
lanche
 Doc. *vide página 60*
 Nome *1*
 Doc. *1*
 Nome *1*
 Doc. *1*
 Nome *1*
 Doc. *1*
 Est. Civil *1*
 Doc. *1*
 Est. Civil *1*
 Doc. *1*
 Nascimento *1*
 Doc. *1*



Registrado em 30/07/99 como

N.º 2002 Liv. 10 Fls. 12 Data 20/09/99 sob

DET 0A Fls. = 2 Data 30/09/99

DET 0A Fls. = 2 Data 30/09/99

DET 0A Fls. = 2 Data 30/09/99

4620401188249-93

Registrado em/...../..... como

Nº Liv. Fls. Data.....

DRT Data.

Ass. do Funcionário

Registrado em/...../..... como

N.º Liv. Fls. Data sob

DRT 15. Data

Ass. do Funcionário

Registrado em/...../..... como

N.º Liv. Fis. Data sob

DRT Data

Ass. do Funcionário

[S.3] • GN. AA.001.003(36)

DEPENDENTES

9

[illegible]

CARTEIRAS ANTERIORES

Número	Série	Data da Entrega
.....		
.....		
.....		
.....		

(Atestado médico, alteração do contrato do trabalho, registros profissionais e outras anotações autorizadas por lei)

Por motivo de expatriamento, comparece Antônio
do Bastião da Figueira, Civil de Passos, Natu-
ral do Sub-distrito de Brotas, Livro nº 12,
Folha 146, Livro 6881 Passos e chamamos de
Vivianne Sarit Sampaio Santos, e pai
de 31 de dezembro de 1988.

[Assinatura]
N. T. SAMPAIO & CIA. LTDA.

(Atestado médico, alteração do contrato do trabalho, registros profissionais e outras anotações autorizadas por lei)

CARTEIRA DE IDENTIDADE

ASSINATURA DO TITULAR

ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA
INSTITUTO DE IDENTIFICACAO PEDRO MELO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

LEI N. 7.116 DE 29/08/83

ASSINATURA DO DIRETOR

SALVADOR, BA

CPF: DST-VITORIA L-208 F-119 R-114644

CER-NAS CM-SALVADOR

14/09/97

DATA DE NASCIMENTO

EURICO GOULART DE FREITAS

CELIA CASTRO DE FREITAS

EURICO DE FREITAS NETO

05650110 22

12/07/93

DATA DE EXPEDICAO

REGISTRO CIVIL

NO ME

VALIDA EM TODO O TERRITORIO NACIONAL

CONFIRA COM O ORIGINAL QUE ESTÁ NA SEDE DO TABELIONATO

AUTENTICAÇÃO/RECONHECIMENTO

ESTADO DA BAHIA

PODER JUDICIARIO

Nº AP 381358

TABELIONATO DE NOTAS

10.º OFÍCIO DA CAPITAL



SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS

NÚMERO DE INSCRIÇÃO NO CPF

016706787 76

EURICO DE FREITAS NETO ****

14.09.71

EURICO DE FREITAS NETO

Agência da Receita Federal - Ipanema

EM 03 de 12 de 1990

Rose Belle Alhadeif

ROSE BELLE ALHADEF

IN - Mat. 2.034.015-0

CONFIRA COM O ORIGINAL QUE ESTÁ NA SEDE DO TABELIONATO

AUTENTICAÇÃO/RECONHECIMENTO

ESTADO DA BAHIA

PODER JUDICIARIO

Nº AP 381357

TABELIONATO DE NOTAS

10.º OFÍCIO DA CAPITAL

Mostre ao seu novo companheiro os perigos que o cercam no trabalho.

Cada acidente é uma lição que deve ser apreciada, para evitar maiores desgraças.

Todo o acidente tem uma causa que é preciso ser pesquisada, para evitar a sua repetição.

Se você for acidentado, procure logo o socorro médico adequado. Não deixe que "entendidos" e "curiosos" concorram para o agravamento de sua lesão.

Se você não é electricista, não se meta a fazer serviços de electricidade.

Procure o socorro médico imediato, se você for vítima de um acidente, amanhã será tarde demais.

As máquinas não respeitam ninguém; mas você deve respeitá-las.

Atenda às recomendações dos Membros da CIPA e de seus mestres e chefes.

Conheça sempre as regras de segurança da seção onde você trabalha.

Conversa e discussão no trabalho predispõem a acidentes pela desatenção.

Leia e reflita sempre os ensinamentos contidos nos cartazes e avisos sobre prevenção de acidentes.

Os anéis, pulseiras, gravatas e mangas compridas não fazem parte do seu uniforme de trabalho.

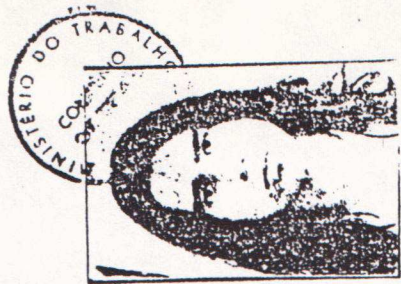
Mantenha sempre as guardas protetoras das máquinas nos devidos lugares.

Pare a máquina quando tiver que consertá-la ou lubrificá-la.

Habitue-se a trabalhar protegido contra os acidentes. Use equipamentos de proteção adequados a seu serviço.

Conheça o manejo dos extintores e demais dispositivos de combate ao fogo existentes em seu local de trabalho. Você pode ter necessidade de usá-los algum dia.

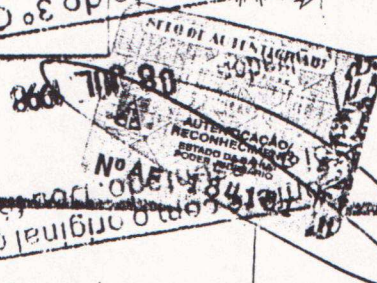
MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA NACIONAL DO TRABALHO - SNT
CSU MAJOR COSME DE FARIA 0001/SETRAS
CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDENCIA SOCIAL



00048.5
Série
09568
Número

Simão de Freitas Neto
ASSINATURA DO PORTADOR

Capitão do 3º Ofício da



QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome *Simão de Freitas Neto*

Loc. Nasc. *São Paulo* Est. *SP* Data *14.09.77*

Filiação *Simão de Freitas Neto*

Doc. nº *CT-5650110-SSP/SP-54.607.93*

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em

Exp. em

Obs.

Data Emissão *19.07.93*

Lucília Lima Assinatura *Lucília Lima* Doc. nº *224.289* Sed. *224.289*

ALTERAÇÕES DE IDENTIDADE
(Com relação nome, est. civil e data nasc.)

Nome

Doc.

Nome

Doc.

Nome

Doc.

Est. Civil

Doc.

Est. Civil

Doc.

Nascimento

Doc.

Registrado em 2.8. / 1971 / 6. como

..... soh

No. 146 Liv. 26 Fls. 75 / Date: 19/11

DRT Adm. Div. Carlos A. de Menezes

Ch. do Ass. do Funcionário Form

Prüfungsnummer - Mai 2706

Registrado em / / como

..... sob

Nº..... Liv. Fls..... Data.....

DRT

Ass. do Funcionário

Registrado em / / como

..... sob

Nº Liv. Fls. Data

DRT

Ass. do Funcionário

Registrado em / / como

..... sob

Nº..... Liv. Fls. Data.....

DRT

Ass. do Funcionário

11

[illegible]

CARTEIRAS ANTERIORES

[illegible]

Nº AF 7809

AUTENTICACAO
RECIBO DE ENTREGA
DE DOCUMENTOS E OBJETOS

CONFERE COM O ORIGINAL QUE ME
FOI APRESENTADO

Salvador

Fabriliano do 3º Oficio da
Capital

[5.3] • GN. AA. 001.003(41)

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO "PEDRO MELLO"

PU-2

POLEGAR DIREITO

Gláuciane Sampaio Sanches
ASSINATURA DO TITULAR

CARTEIRA DE IDENTIDADE

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

ESTE CARTÃO É O DOCUMENTO COMPROBATÓRIO DE INSCRIÇÃO NO CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS - CPF E DE USO OBRIGATÓRIO NOS CASOS LEGALMENTE DETERMINADOS.
PARA QUALQUER ORIENTAÇÃO DE NATUREZA TRIBUTÁRIA, PROCURE A UNIDADE LOCAL DA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL.

CARIMBO DO AGENTE EMISSOR

05.1.01-00-0
091 09191
F DIVIEF DRF/SALVADOR

09/09/91
Lopo Vilanova
1991-09-09-1

DOBRE E PLASTIFIQUE

NOME, MATRÍCULA E ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO RESPONSÁVEL
APROVADO POR INSTRUÇÃO NORMATIVA DO SRF

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL	
REGISTRO GERAL	2.837.592
DATA DE EXPEDIÇÃO	18.01.1989
NOME	VIVIANNE LAERT SAMPAIO SANCHES
FILIAÇÃO	Nilton Teixeira Sampaio Ceres Laert Cotrim Sampaio
NATURALIDADE	Salvador/Ba.
DATA DE NASCIMENTO	11.02.1965
DOC ORIGEM	Cert. Cas. Salvador/Ba. Dist. Protas.
Liv. 12. Fms. 146. Reg. 6. 81. 03. 01. 1989.	
CPF	326.853.275-68
SALVADOR-BA	
Bel. Aurelino Gomes Brandão	3403
ASSINATURA DO DIRETOR	
LEI N° 7.116 DE 29/08/83	

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS - CIEF	
CIC	
N° DE INSCRIÇÃO NO CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS - CPF	
326	853 275 68
NOME COMPLETO	
VIVIANNE LAERT SAMPAIO SANCHES	
NASCIMENTO	
11.02.65	
ASSINATURA	
Vivianne Laert Sampaio Sanches	
TERÁ VALIDADE SOMENTE COM A APRESENTAÇÃO DE DOCUMENTO DE IDENTIDADE	

A CARTEIRA PROFISSIONAL

Por menos que pareça e por mais trabalho que dê ao interessado, a carteira profissional é um documento indispensável à proteção do trabalhador.

Elemento de qualificação civil e de habilitação profissional, a carteira representa também título originário para a colocação, para a inscrição sindical e, ainda, um instrumento prático do contrato individual de trabalho.

A carteira, pelos lançamentos que recebe, configura a história de uma vida. Quem a examina, logo verá se o portador é um temperamento aquietado ou versátil; se ama a profissão escolhida ou ainda não encontrou a própria vocação; se andou de fábrica em fábrica, como uma abelha, ou permaneceu no mesmo estabelecimento, subindo a escala profissional. Pode ser um padrão de honra. Pode ser uma advertência.

(a) Alexandre Marcondes Filho

[S.D] - G.N. A. 001. 003(43)

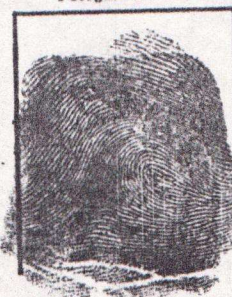


MINISTÉRIO DO TRABALHO SECRETARIA DE EMPREGO E SALÁRIO

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL



Polegar Direito



Série 505

Número 90920

Assinatura do portador: *Alexandre Marcondes Filho*

QUALIFICAÇÃO CIVIL
Nome: *Fernando José Amorim*
Loc. Nasc.: *Bahia* Data: *19/08/60*
Est.: *Antônio de Góes e Sá*
Filiação: *Manoel e Angélica*
Gerlinda Amorim
Est. Civil: *solteiro* Doc. N.º: *61209*
Fls.: *215* Liv.: *143* Reg. Civil: *libre*
Outro doc.: *23.1.67. Ba*
Situação Militar: Doc. _____ Est. _____
N.º _____ Órgão _____ Est. _____
Naturalizado Dec. N.º _____ Em. _____

ESTRANGEIROS

Chegada ao Brasil em _____ Exp. em _____
Doc. Ident. N.º _____
Estado: *lute pag 51*
Obs.: *19/06/76 DRT Ba*
Data Emissão: *19/06/76*
Ab defacemento
Assinatura do Funcionário

ALTERAÇÕES DE IDENTIDADE (Com relação nome, est. civil e data nasc.)

Nome _____
Doc. _____
Nome _____
Doc. _____
Nome _____
Doc. _____
Est. Civil _____
Doc. _____
Est. Civil _____
Doc. _____
Nascimento _____
Doc. _____

(Atestado médico, alteração do contrato do trabalho, registros profissionais e outras anotações autorizadas por lei)

FICOU AUTORIZADO A FUNDAR SE
 O TOR TEATRO DO REGRISTRO
 DE ARTISTA-DTOR FEITO EM 20/12/90
 Nº 8.77 FLS. 33 PROC. 2315010209/90
 PONTUAL PRAC. 3.6203.003361/97.

Josiane Sousa Caldas

Adm. Administrativo - Mat. 16.9204



(Atestado médico, alteração do contrato do trabalho, registros profissionais e outras anotações autorizadas por lei)